



BOLETIM A MULHER EM TRASFORMAÇÃO



Edição Nº 01 – Diretoria da Mulher – Abril/2013

Teatro apresentado no seminário da FISENGE-SE conta a Saga da Busca das Mulheres por Espaço na Sociedade



No dia 8 de março de 2013 foi realizado no Hotel aquário o seminário sobre reforma política da Fisenge - Federação interestadual de engenheiros com apoio do Senge-SE. A programação não poderia deixar de

abordar a participação da mulher na política, e todos os complicadores que vetam um maior número de mulheres nos espaços de poder, exemplo disso é que apesar da presidente do país ser mulher ainda somos uma minoria expressiva no Congresso Nacional, não chegando a ocupar nem 20% dos cargos políticos disponíveis. Esses e outros temas foram abordados de forma descontraída pelo grupo de teatro A tua Iona, e ao final foram distribuídos Lembretes da data para as mulheres (calculadoras réguas). A atividade foi uma realização da diretoria da mulher e do coletivo de mulheres da FISENGE.

8 de Março: LUGAR DE MULHER É NA RUA!!! Dia de luta pelos direitos da mulher

O dia 8 de Março é visto como um dia de comemoração. Flores e chocolates às mulheres frágeis, porém essa forma comercial de tratar a questão nada tem haver com o real sentido da data, que tem origem no começo do século XX, quando havia um forte movimento pela conquista do direito ao voto para as mulheres.

Era reivindicada igualdade política e econômica para homens e mulheres, e as ruas já eram ocupadas a fim de que esses direitos fossem garantidos. A foto abaixo mostra a diretora da mulher do Senge (Marina Bezerra) e mulheres do MCM-movimento das catadoras de mangaba de Sergipe participando da passeata dos 8 de março no centro de Aracaju. A pauta que unificou a marcha que contava com diversas organizações (CUT, PSTU, PSOL, MOTU, M.E., CASA DAS DOMESTICAS, SINDISAM) foi um basta a violência contra a mulher. Foi entregue na assembleia legislativa um manifesto assinado pelas entidades reivindicando delegacias da mulher 24h em todo o estado dentre outras demandas.



ASSÉDIO MORAL FAZ MUITO MAL



O assédio moral é uma moléstia invisível cometida todos os dias nos diversos locais de trabalho, e as suas principais vítimas são as mulheres, o caso se agrava ainda mais se considerarmos profissões como a engenharia historicamente ocupada por homens, o assédio moral partilha a ideologia machista de que mulher não é capaz de assumir as mesmas tarefas dos homens, gerando assim discriminações chacotas e humilhações, públicas. Dados do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista (Sindipetro-LP) registram que pesquisa de gênero realizada, em 2009, pela

Ouvidoria da Petrobras, mulheres são as maiores vítimas de assédio moral e sexual dentro da empresa. Das petroleiras ouvidas, 25% afirmaram que já tinham sido vítimas de assédio moral e 36,4% que já haviam presenciado situações de assédio moral no ambiente de trabalho. Em relação às situações de assédio sexual, 9,9% das entrevistadas afirmaram já terem sido vítimas. Assédio Moral é CRIME previsto na lei Maria da Penha. Não fique calada denuncie !!

Eugênia é a personagem em quadrinho da FISENGE, que representa as batalhas da mulher por igualdade, os quadrinhos terão periodicidade quinzenal. Conte a sua história para Eugênia! Trabalhadores podem enviar depoimentos sobre assédio moral.



Sindicato dos Engenheiros de Sergipe

Diretora da Mulher – SENGGE/SE: Marina Franca Lelis Bezerra – Tel.: 9873-309 – E-mail.: marinaagronoma@gmail.com